

160 COMPORTAMENTO DE TRIFLURALIN NÃO INCORPORADO, ISOLADO OU EM MISTURA COM ALACHLOR, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E TOXICIDADE AO FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris*). R. Osipe*, B.A.Braz**, A.N. Chehata**, D.A. Fornarolli*, V.L. Rossi**. *FFALM - Bandeirantes, PR. **Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda-Londrina, PR.

O presente experimento foi conduzido em solo de textura argilosa, no município de Bandeirantes, PR, tendo como objetivo principal verificar o comportamento fitotóxico e controle das plantas daninhas, pelo trifluralin não incorporado, aplicado isoladamente ou em mistura com alachlor. O delineamento estatístico foi de blocos ao acaso, com 10 tratamentos e quatro repetições, utilizando-se o cultivar Carioquinha. Os tratamentos, com as respectivas dosagens em kg/ha, foram: trifluralin a 1,800; 2,400; 3,000 e 4,800; a mistura pronta de trifluralin + alachlor a 1,200 + 1,600; 1,500 + 2,000; 1,800 + 2,400 e 3,600 + 4,800. Manteve-se as duas testemunhas com e sem capinas. As aplicações foram efetuadas com solo úmido, em pré-emergência da cultura e das plantas daninhas, mediante utilização de um pulverizador de pressão constante, pressurizado a CO_2 , equipado com quatro bicos de jato plano ("leque") 8002. A pressão de trabalho foi $2,1 \text{ kg/cm}^2$, resultando num consumo

de calda de 222 l/ha. As plantas daninhas predominantes no experimento eram a *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada), *Panicum maximum* (capim-colonião), *Digitaria horizontalis* (capim-colchão), *Amaranthus* spp (caruru) e *Portulaca oleracea* (beldroega). As avaliações de controle e fitotoxicidade foram realizadas aos 25, 38 e 56 dias após a aplicação (DAA), utilizando-se a escala de notas da EWRS. Promoveu também avaliação referente a população de plantas por metro linear aos 18 DAA, bem como produção de grãos e peso de 100 sementes, por ocasião da colheita. Após análise dos resultados obtidos, verificou-se que em todas as avaliações, os herbicidas apresentaram bom desempenho (85 a 100% de controle), porém quanto à fitotoxicidade, os tratamentos contendo alachlor apresentaram fitotoxicidade de severa a extremamente severa (20 a 70% de danos) até 38 DAA, porém aos 56 DAA, somente os tratamentos com trifluralin + alachlor a 1,800 + 2,400 e 3,600 + 4,800 causaram fitotoxicidade muito severa (32,5 e 41,2% de danos, respectivamente). Quanto à população de plantas por metro linear, não verificou-se diferença estatística significativa entre os tratamentos (Tukey a 5% de probabilidade), e em relação à produção de grãos, os herbicidas utilizados não apresentaram diferenças estatisticamente significativas em relação à testemunha capinada, porém trifluralin em todas as dosagens, bem como trifluralin + alachlor a 1,500 + 2,000 kg/ha, apresentaram superioridade estatística significativa pelo teste de Duncan em relação à testemunha sem capina. Analisando o peso de 100 sementes, observou-se que nenhum tratamento diferiu significativamente em relação à testemunha capinada.